



**20º Concílio
Geral**

Teresópolis/RJ - 03 a 10 de julho de 2016



Palavra durante o 20º Concílio Geral

Pregação Bispo James E. Swanson
Bispo na Igreja Metodista dos EUA
Área Episcopal do Mississippi

06 de julho de 2016

Teresópolis – RJ

Bispo João Carlos: Eu quero dizer a vocês o quanto a Delphine e eu estamos felizes de estar aqui com vocês. Anos atrás, ainda como uma criança, um menino na minha igreja, havia uma discussão se nós devíamos ou não ter prazer na igreja. Eu me lembro que como criança eu via muito de perto essa discussão. Porque ela dizia que você, de fato, vai à igreja para ouvir sobre Jesus. E às vezes aprender sobre Jesus nem sempre é tão agradável. Mas eu me lembro de uma vez em que um leigo se levantou e disse o seguinte, “mesmo que aprender sobre Jesus possa nos ferir, de vez em quando, se você cresce depois de ouvir, então deve haver muita alegria ainda. E então vir à igreja ou estar com o corpo de Cristo deveria ser um tempo de muita alegria”. Eu tenho visto vocês aqui, desde que cheguei, não sei se vocês têm uma prática parecida aqui, com a que nós temos nos Estados Unidos. Mas nós temos um culto anual na igreja, que é chamado A Volta para a Casa. É uma celebração para aqueles que se mudaram para longe da sua igreja de origem, mas então permitimos que eles, em um domingo por ano, possam viajar de volta para a sua igreja de origem. Então é uma celebração muito grande. Com muita comida. Pregação maravilhosa. Cânticos maravilhosos. É um tempo de grande celebração. E normalmente como eu não são convidadas para pregar, porque minha pregação é muito longa. O que eles mais querem nessa celebração, depois, de fato, é se unirem, falarem, lembrarem e celebrarem os tempos antigos. E às vezes um sermão muito longo atrapalha isso. Bem, o seu Concílio me lembra desse culto de volta para a casa, porque eu percebi que no momento que vocês chegarem neste terreno vocês estão falando e falando. É um tempo de alegria. Eu percebi,

mesmo na eleição dos Bispos, como vocês se alegram, se divertem e celebram. Venham para os Estados Unidos e nos ensinem a fazer isso. Então eu quero cumprimenta-los, aos que votaram na eleição dos Bispos e Bispas ontem. Vamos dar uma salva de palmas. Deixe eu recapitular algumas coisas aqui. Na primeira manhã Deus me permitiu falar com vocês sobre a necessidade que a igreja tem de depender do Espírito Santo. Ontem eu falei com vocês sobre a necessidade de membros individuais, mas também da igreja como um todo, de praticar as disciplinas espirituais. Ter certeza do crescimento contínuo que Deus deseja para cada um de nós, e no nosso meio. E hoje, então, eu quero falar sobre o fato de nós dependermos do Espírito Santo para nos dar poder para empoderar a igreja, se nós praticarmos as disciplinas espirituais, então eu creio que o fruto que Deus deseja, e também o fruto que nós como cristãos – especialmente metodistas – queremos ver, eu creio, então, que eles serão automaticamente produzidos. Ouçam-me, se nós dependermos do Espírito Santo, se praticarmos as disciplinas espirituais que Deus quer que nós apliquemos na nossa vida para que cresçamos, eu creio que nós teremos, então, a mentalidade e atitude corretas para que o fruto que Deus deseja ver, vai acontecer. Vamos ver o que a Bíblia diz sobre isso, ao invés de ouvir o que o Bispo Swanson pensa. Peguem suas Bíblias e me acompanhem. João 15, versos 1 a 8. E quando você encontrar João 15, fique em pé, por favor, em honra à palavra de Deus. Ouça a palavra do Senhor. Eu sou a videira verdadeira e meu pai é o agricultor. Ele remove todo o ramo que não produz fruto. E ele limpa todo ramo que produz fruto, para que possa produzir ainda mais. Ele limpa todo o galho que produz fruto, para que possa

produzir ainda mais. Vocês já estão limpos, por causa da palavra que vos tenho falado. Permaneçam em mim e eu permanecerei em vocês. Um galho não pode produzir fruto de si mesmo, mas precisa permanecer na videira. Vocês são os ramos. Se vocês permanecerem em mim e eu em vocês, então vocês produzirão muito fruto. Sem mim vocês não podem fazer nada. Se vocês não permanecerem em mim, vocês serão como um ramo que é lançado fora e seca. Esses ramos são pegos, jogados no fogo e queimam. Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, peçam o que vocês quiserem, e será feito para vocês. Meu pai é glorificado quando vocês produzem muito fruto. E dessa maneira vocês provam que vocês são meus discípulos. Palavra de Deus para nós, o povo de Deus. Graças a Deus. Podem sentar. No centro dessa experiência de hoje é o Espírito desejando ansiosamente nos ajudar a perceber que todos os nossos esforços para ajudar a igreja crescer, o mesmo, apenas, para sustentar e manter a igreja onde ela está, todos esses esforços são fúteis se nós começarmos conosco mesmos. Se nós entendermos que Jesus falou essas palavras – que lemos nessa manhã – como parte do seu discurso de despedida dos seus discípulos, isso permite que nós tenhamos um pedaço de um (insight) [00:14:18.4] que vai nos ajudar a entender essa escritura, o ensinamento que quer ser uma benção para nós hoje. E melhor ainda, você pode levar essa benção com você amanhã e nos próximos dias. Veja o que está acontecendo. Jesus está pronto para deixar a Terra e retornar para o Pai. E agora Jesus tem a responsabilidade para deixar o ministério passar o que ele viveu, junto com os discípulos, dando a sua vida no calvário por esse

ministério ele tem que, agora, deixar nas mãos dos discípulos. Você já trabalhou por alguma coisa? Construiu aquilo? Percebeu prosperar? E estava indo bem? Agora o seu tempo chegou e você tem que se mover para lá da sua responsabilidade. E mesmo que você saiba que é o momento de você fazer isso, há um sentimento dentro de você, emoções misturadas. Alguma coisa dentro de você quer segurar aquele ministério (trabalho), é verdade? Vamos ser verdadeiros. Você quer se segurar naquele ministério, mesmo sabendo que é tempo de deixar. Eu estou quase certo, porque a Bíblia nos ensina que Jesus não era apenas divino, mas também totalmente humano. E naquele momento Jesus está lutando por dentro. Será que eu posso confiar nesses discípulos para levar esse ministério adiante? Então depois de vivenciar essas emoções, ele dá o ministério nas mãos daqueles que ele recrutou, ensinou e viveu a vida com eles. Esses discípulos conheceram sua dor na cruz e testemunharam a glória da ressurreição. O que Jesus estava preocupado era com o futuro dessa igreja e o cuidado das pessoas, pelas quais eles havia morrido. Agora ele está confiando tudo isso nas mãos de seres humanos. E confiando que eles fariam com que o reino de Deus florescesse. Então se você quer, de fato, conhecer o coração de Jesus depois da ressurreição, leia João de 14 até 17. Ele derrama o seu coração, ele o abre para que os discípulos entendam quem ele é e sua esperança por eles e pela igreja. Porque aquilo que Jesus disse aos discípulos, que ele espera que eles se tornem, é o que ele espera que nós nos tornemos também. Jesus tem a esperança de fazer discípulos e discípulas. E que eles pudessem fazer outros discípulos depois desse tempo. A questão não era se os discípulos conseguiriam fazer outros, mas a

verdadeira questão é a seguinte: pode um discípulo infrutífero fazer outros discípulos e discípulas? Vocês entenderam? Em outras palavras, se você não está gerando frutos, será que você é de fato um discípulo ou uma discípula? Pensem um pouco nisso. Se você não está produzindo fruto, será que você é, de fato, um discípulo ou uma discípula? Então na igreja, por causa disso, muitos estudiosos ficam discutindo o que é fruto, porque se alguns de nós cremos que nem todos nós somos evangelistas, e que fruto são só os outros discípulos produzidos, e você ainda não produziu nem um outro, evangelizando outra pessoa. Se o fruto de um discípulo é produzir outro discípulo e você ainda não produziu outro, então você não pode ser um discípulo por aquela definição. Então alguns estudiosos discutiriam que há outras coisas além de evangelizar, que podem ser fruto. Talvez eu esteja trazendo uma ideia dos Estados Unidos, e vocês nunca tenham debatido isso aqui no Brasil. Mas lá nós temos essa discussão. Eu estava nomeando um pastor para uma área onde há muitas oportunidades de trazer pessoas para Jesus. A igreja tinha pedido ao superintendente e a mim para mandarmos um pastor, que esteja com fogo para ganhar pessoas para Jesus, porque ao redor de nós tem muitas pessoas que estão prontas para ser ganhas por Jesus. Então eu peguei um pastor de uma área onde a igreja estava em declínio, eu falei que ele ficaria feliz, porque onde ele estava ninguém estava indo para a igreja. Então eu enviei ele para lá, mas quando ele ouviu que eu estava enviando para aquela área, ele me disse que queria falar comigo. Ele me disse, “por que o senhor vai me mandar para lá? O senhor sabe que eu não sou evangelista”. Eu olhei para ele e perguntei, “você conhece Jesus? Ele tem sido bom para você? Ele tem estado com você

essa manhã? Ele tem sido uma benção na sua vida? ” Ele disse que sim. Então eu falei para ele contar isso para os outros, que isso tem que ser falado para alguém. O mundo está esperando, faminto, por boas orações. Levante Jesus bem alto para que todo mundo veja. O problema dele é que ele pensou que teria que ganhar pessoas para Jesus, mas na verdade é Jesus que ganha pessoas para ele mesmo, não é você. Ouçam, a primeira coisa que nós temos que entender: a sua habilidade, porque Jesus disse, “se você vive em mim, você vai produzir muito fruto. Fique comigo.” Está na Bíblia, sua habilidade para conseguir uma grande carga de fruto é desenvolvida muito cedo na sua caminhada com Jesus. Os agricultores que trabalhavam na vinha no tempo de Jesus e em seu país, tinham que saber como as uvas se desenvolviam, se eles quisessem ter uma grande colheita. A fim de produzir os melhores frutos o agricultor sabia que havia dois tempos no ano em que a videira, na qual os ramos estavam crescendo, que produzem as uvas, tinham que ser podados duas vezes ao ano. Havia uma poda mais cedo, que tinha que acontecer no máximo até o dia 25 de maio. Era antes da vinha começar a florescer. Esta poda que acontecia mais cedo não era para produzir fruto, ainda, mas sim para que os ramos se fortalecessem. E essa poda também servia para tirar os ramos fracos. Porque ramos fracos não conseguem segurar cachos de uvas. Então eram necessários ramos fortes na vinha. Então eles cortavam-nos e assim essa poda fazia com que os ramos ficassem ainda mais fortes. Então vejam, meus amigos e amigas, quanto mais forte o ramo, mais eles tinham capacidade de produzir mais cachos e cachos maiores. Agora os ramos fortes são produzidos mais cedo na estação. Se você quer aumentar a sua capacidade para carregar e

produzir mais frutos, você deve começar a fazer isso bem cedo na sua caminhada com Jesus, aprender como ser podado para que você possa ficar mais forte. Se você resiste à disciplina, se você resiste a ser podado, machucado, na sua caminhada com Jesus você está resistindo, de fato, ao crescimento e potencial que Deus tem guardado para você. Às vezes você olha para homens e mulheres e se pergunta: como eles chegaram onde estão? Por que eles estão onde estão e eu estou aqui? Nós temos um ditado: se você não pode receber, você não pode realizar. Se você não pode lidar com pequenas dores, você não poderá lidar com as dores que a liderança que Deus quer que você tenha, vai acontecer mais tarde na sua vida. Você já viu um homem ou uma mulher com grandes músculos? Eles começam com pequenos pesos e então vão crescendo, vão então de 5 quilos para 15, depois 50 quilos, depois 100 quilos, 150, o pouco se torna muito quando você permite que o mestre te toque. Se você quer carregar muito, aprenda a sofrer as pequenas dores, para que no futuro você possa carregar bastante. Essa é a poda do início. Essa poda inicial te ajuda a ficar forte. Viver para Deus não significa que você não vai sofrer. Esse sofrimento te ajuda a crescer. Segunda coisa: se o ramo é forte, eles conseguem segurar e produzir bastante fruto. Comece cedo se preparando, e então você vai conseguir sustentar o fruto que Deus quer produzir através de você. Eu falei que havia duas podas. A segunda poda é enquanto o tempo ainda está quente. Ou quando as uvas começam a amadurecer. A segunda poda é para produzir mais frutos. Então se os ramos são fortes terão que ser podados mais tarde para produzirem, ainda, mais e melhores frutos. Essa poda, então, não é para apenas remover ramos, mas para remover os

ramos fracos para que uvas melhores e mais suculentas possam ter espaço para crescer. Em algumas vezes, então, entre a primeira e a segunda poda, alguns ramos se tornarão menos produtivos, ou até não produzirem. Eles serão cortados e a razão para cortar esses ramos é que o ramo fraco começa a roubar os nutrientes vitais. Vocês entendem isso? A vinha é a única parte que está na terra, então todos os nutrientes do solo, do chão, e a água que são necessários para alimentar os ramos, vem da videira. Então se os ramos serão alimentados, se eles terão água, tem que vir através da videira e aqueles ramos que não produziram frutos estão bebendo da água que vem da videira. Por isso a igreja tem que ser cuidadosa, porque às vezes você não é mais um ramo, são ramos que estão bebendo toda a água, pegando toda a comida, mas não produzem mais para frente, e estão pegando tudo de lá, que os ramos produtores precisam para sobreviver para abençoar toda a comunidade. É por isso que nós falamos, na igreja, a respeito de igrejas e pastores e pastoras frutíferos, porque se não for frutífero, outros terão que cuidar de você, porque você está tomando o que eles precisam para produzir as uvas que todos nós precisamos, e eles estão usando isso para alimentar você, enquanto você não está produzindo nada para alimentar a comunidade como um todo. É por isso que é tão difícil ser um superintendente distrital ou um Bispo, às vezes, porque quando você pega uma igreja, pastores ou pastoras que não estão produzindo, eles estão comendo os alimentos e bebendo a água que lá são necessários. Deus ajude-nos a sermos produtivos em nosso ministério. Talvez eu tenha vindo dos Estados Unidos para dizer isso, porque sábado à noite a minha esposa Delphine entraremos em um avião, voltaremos para os Estados Unidos e

você ficará tão bravo conosco, por termos dito a verdade a vocês. Mas o Bispo não tem que se preocupar em dizer isso, mas você precisa entender que Deus tem você na videira, ele está te alimentando e te dando água para que você possa produzir mais frutos. Então há duas podas para a sua vida, para se tornar um ramo forte e para produzir frutos. Mas agora, em um terceiro momento, há uma poda se você não produz, corta-se definitivamente. Então não importa, você vai ser podado de qualquer forma, então é melhor ser podado e ficar na videira, do que ser podado para ser cortado fora e ficar lá fora. Então se você não está produzindo, você deve mudar enquanto está na videira ainda, para que você possa ser ainda mais podado, para que fiquemos mais fortes ainda, para que possamos produzir mais uvas. A Bíblia declara que a seara está grande. Mas os trabalhadores são poucos. Eu quero dizer que agora mesmo no Brasil - eu espero que meus números estejam corretos – na Igreja Metodista Brasileira, 250 mil metodistas no Brasil e na área metropolitana do Rio de Janeiro. Há 420 mil pessoas que são surdas, escutem, há mais pessoas na área metropolitana no Rio de Janeiro que são surdas do que metodistas no Brasil inteiro. Não me diga que a seara não é grande, e muitas daquelas pessoas que são surdas, esperam pelo dia de ouvir as grandes e boas novas, que Jesus ama-os, tanto quanto ele ama as pessoas que podem ouvir. Tudo que nós temos que fazer é falar para o mundo que está em dúvida, uma música que nós costumávamos cantar quando éramos pequenos, sim, Cristo me ama, sim, eu sei, porque a Bíblia me diz isso. O mundo precisa saber que Jesus ama a todos. Você não pode falar isso a não ser que você saiba, também, que ele te ama. Se você sabe e tem certeza que ele te ama,

você vai se levantar agora e vai permitir que o mundo saiba disso, no seu sorriso. Vocês estão sorrindo para mim e para Delphine desde que nós estamos aqui, e mesmo que nós não falemos português, vocês permitiram que nós vencêssemos isso. Alguns de vocês aprenderam a dizer *good morning*, eu sei que é difícil falar isso, para vocês, mas vocês falaram porque querem que eu me sinta bem-vindo. Seria mais fácil para você dizer apenas bom dia. Eu fui ao café da manhã essa manhã, e pensei em dizer bom dia para todos, eu estava entrando, mas todos chegaram, e antes que eu pudesse dizer bom dia, disseram *good morning* para mim, para me fazerem me sentir em casa. Por que nós não podemos fazer isso com aqueles que não creem ainda? Por que não podemos dizer Jesus te ama? Nós temos que sair de dentro de nós mesmos. Bendito seja o nome do Senhor. Me perdoem por ficar tão animado quando eu vejo o potencial em vocês, ajudando você a crescer saindo de onde você está para que você possa produzir mais frutos, ainda. Nós teremos que nos ajudar, uns aos outros, para quebrar essas paredes, porque nós não vamos conseguir todos aqui dentro dessa sala. Deus quer nos abençoar, quer que nós crescamos através do poder do Espírito Santo. Em uma vida disciplinada o fruto virá em nome de Jesus. Bendito seja o nome do Senhor. Obrigado Senhor. Muito obrigado Senhor. Amém. Bendito seja o nome do Senhor. Coloque a sua cabeça para baixo. Todos os olhos fechados. Obrigado pelo teu povo Senhor. Que este encontro possa sinalizar para o Brasil um tempo de avivamento desde a Amazônia até São Paulo, de São Paulo ao Nordeste. Sobre todo o Brasil. Para que o povo possa saber que Jesus é Senhor. Que sejamos todos podados, porque nós desejamos ser mais fortes e mais frutíferos. Em nome



de Jesus. Amém. Recebemos a benção. Que a graça de Jesus Cristo, nosso salvador e Senhor, que o amor de Deus, nosso criador e pai, que a presença consoladora e poderosa do Espírito Santo, esteja conosco neste dia e sempre. Amém.

Assista ao vídeo no link: <https://youtu.be/5sMuYn2qKJM>